

**BONECAS ABAYOMI, RETALHOS QUE CONTAM HISTÓRIA: OFICINAS
PROPORCIONADAS PELAS (OS) BOLSISTAS DO PIBID DE HISTÓRIA**

GT(nº 3): Experiências de formação de professores na área de humanas

Francisco Ytalo de Lima Silva¹

Samuel Oliveira Santos²

Francisco Givaldo Pereira (orientador)³

O presente trabalho é fruto das reflexões e discussões suscitadas durante a realização das oficinas sobre as bonecas Abayomi, que foi ministrada pelos autores, enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência [PIBID] da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Capes] pela Universidade Regional do Cariri, projeto Interdisciplinar História e Sociologia, que é desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio José Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte/CE, sob a supervisão do professor Givaldo Pereira. O recorte temporal do estudo são os meses de outubro a dezembro de 2018, pois foi nesse período que trabalhamos sobre as questões etno-raciais, no cumprimento das exigências do referido projeto, onde optamos para trabalhar com os estudantes que acompanhamos sobre as bonecas Abayomi, por meio de oficinas que explorassem a história e as reflexões suscitada em torno dela, buscando uma equalização entre teoria e a prática. Diante disso, optamos por realizarmos uma sondagem inicial sobre o tema, a fim de buscar a melhor forma de aborda-lo, assim chegamos à conclusão, que a realização de uma oficina prática seria bem mais proveitosa e lúdica. Feito isso, fizemos um levantamento dos materiais necessários, a saber, retalhos (pretos e coloridos), fita e tesouras. Metodologicamente, dividimos a oficina em dois momentos, um teórico sobre a história da boneca e outro prático, confecção. O exercício de confecção das bonecas Abayomi resultou em excelentes reflexões e mudanças de posturas por parte dos e das estudantes no que diz respeito ao comportamento em sala de aula, como também serviu para desconstruir preconceitos neles e nelas entranhados. Essa aferição se deu a partir de nossas observações e do relato dos próprios estudantes que tiveram a oportunidade de participar da oficina. Enfim, os impactos e as reflexões foram bastante positivas, uma vez que contribuiu significativamente nas discussões em torno do racismo, e de como ele opera na exclusão e no extermínio dos corpos negros em nosso país.

Palavras-chaves: Ancestralidade; Escola José Bezerra; Juazeiro do Norte; África.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: ytalolima519@gmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: oliveirasantos1997@hotmail.com

³ Professor de História da E.E.M. José Bezerra de Menezes; e-mail: givaldohumanass@gmail.com

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).